

PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

Técnicos de saúde capacitados em matérias de prevenção e controlo do cancro do colo do útero

PEMBA – Com o efeito decorre uma acção de capacitação à escala nacional de técnicos do sector da Saúde para saberem diagnosticar e tratar lesões que levam ao desenvolvimento do cancro do colo do útero. Ao nível da região Norte do país, a Cidade de pemba está a acolher desde a passada segunda-feira hoje, sexta-feira, o seminário de capacitação, um exercício visto pelos participantes como oportunidade para elevar conhecimentos em matéria de tratamento de lesões e sobretudo, como levar mais mulheres a aderirem ao rastreio.

“ Eu penso que é um privilégio porque neste momento só temos condições para diagnóstico e tratamento no hospital provincial e congratulamo-nos e sentimo-nos privilegiados porque a partir da próxima semana vamos ter outras unidades sanitárias da província a prestarem o mesmo serviço. Então, as pacientes com estas enfermidades não necessitarão de andar muito à procura de uma única unidade para serem tratadas. Isso é um privilégio e um grande ganho para a província. Assim, nós conseguimos fazer a expansão dos cuidados e tratamento e prevenção do cancro do colo do útero. Na verdade estamos aqui para mais uma acção de formação na perspectiva de melhorarmos cada vez mais a prestação dos cuidados de saúde da mulher em particular. Nós estamos numa fase em que estamos a trabalhar a nível das comunidades para a prevenção das lesões cancerosas e agora estamos aqui para complementar a questão do trabalho comunitário para a questão de referências”, participantes do seminário de capacitação de técnicos de saúde, uma resposta do país ao cancro do colo do útero, doença que só no ano passado foram registados cinquenta mil casos positivos de um total de dois milhões de mulheres submetidas ao rastreio. Referir que o diagnóstico atempado é importante no tratamento do cancro do colo do útero segundo defendeu Celeste Moreira do Departamento de Prevenção e Controlo de Doenças na Direcção Nacional de Saúde Pública no Ministério da Saúde. “São lesões que levam mais de dez anos para desenvolver. Então, a melhor maneira de tratar, na verdade, é prevenir. Encontrar as lesões numa fase inicial que possam ter um tratamento completo e atempado. Se isso acontecer a doença não evolui para o estado de cancro com todas as suas complicações e todas as suas dificuldades para o tratamento. Quanto mais cedo a lesão for descoberta, mais atempado é o tratamento e com mais benefícios. Se eu tenho uma lesão que avançou, que é um cancro já instalado, o tratamento é muito mais difícil e às vezes as mulheres chegam os centros hospitalares numa fase em que já não é possível o tratamento”, C e l e

s t e M o r e i r a d o Departamento de Prevenção e Controlo de Doenças na Direcção Nacional de Saúde Pública no Ministério da Saúde falando à esteira do seminário regional Norte de capacitação de técnicos de Saúde em resposta ao cancro do colo do útero.

Horizonte 25, O País, 22.04.2021, pág.12, Ed.nº2430